O Carro Antigo

VETERAN CAR CLUB DO BRASIL/RS - PORTO ALEGRE, ABRIL, MAIO, JUNHO E JULHO 2004 - Nº 87 R$ 1,00

Veteran Car é declarado de utilidade pública

O Encontro da Praça do Veteran Car Club realizado em março foi especial. Além das tradicionais atrações, como exposição de automóvel antig[illegible] comercialização de peças e apresentação de banda, a manhã do primeiro Domingo coroou um avanço na história do clube. Em solenidade simples, que contou com a presença de diversas autoridades, entre elas um representante do Executivo Municipal, o Veteran Car Club foi declarado entidade de utilidade pública. O projeto, aprovado pela Câmara de Vereadores, foi apresentado por Isaac Ainhorn, que ao longo dos últimos tempos tem se empenhado na preservação da memória automobilística no Estado e é, também, sócio honorário do Veteran Car. *Detalhes na página 3.*

Praça: sucesso de público e crítica

Solenidade: representantes do clube e autoridades municipais marcaram presença

Clube realiza passeios e encontros

O Veteran Car Club está contando com uma agenda repleta de atrações. Além do tradicional encontro da praça todo primeiro Domingo de cada mês, o clube também realiza churrascos toda quinta-feira. Além disso, são inúmeros os passeios e os encontros realizados no interior. Mais detalhes das atividades realizadas pelo clube nos últimos meses na página 4.

O Carro Antigo é uma publicação bimestral do Veteran Car Club do Brasil/RS. Os artigos assinados são de inteira responsabilidade dos seus respectivos autores

DIRETORIA

Presidente
SERGIO PIANCA

1º Vice-presidente
NELSON SOUZA DOS SANTOS

1º Secretário
LADISLAU BARSÉ

2º Secretário
CARLO DE MELLO

1º Tesoureiro
PAULO ROBERTO BREDA

2º Tesoureiro
RICARDO STELMACH

Diretor Social
RODOLFO ZARPE

Diretor de Fotografia
LUIZ ADÉLIO MACHADO

Rua Dr. Pereira da Cunha, 378, Intercap – Porto Alegre – RS
Informações pelos telefones 51 3339 1764 / 3315 8159
e-mail: veteran@veteran-rs.com.br

Jornalistas Responsáveis

SANDRA VERONEZE
Cel: 51 9949 6029
Reg. 10210
E-mail: sandra@dueassessoria.com.br

TIAGO JOSUÉ COSTA
Cel: 51 9944 8523
Reg. 9859
E-mail: tjc@dueassessoria.com.br

Layout
Due Visibilidade e Relacionamento
Rua Fredrico Dahne, 560, 801, B2
Porto Alegre/RS
Fone 3340 2258
Internet: www.dueassessoria.com.br
E-mail: due@dueassessoria.com.br

** Sugestões de matérias podem ser encaminhadas para o email due@dueassessoria.com.br ou para veteran@veteran-rs.com.br*

Impressão:
GRÁFICA E EDITORA SANTA RITA LTDA.
Av. Maria Josefa da Fontoura, 740
Fone: 51 3364.2112
E-mail: graficasantarita@terra.com.br

Nova gestão tem como prioridade valorizar o associado do Clube

Estamos iniciando o nosso segundo mandato com a mesma vontade de engrandecer o nosso clube. Daremos seguimento à obra do nosso saudoso José Alberto Groisman, no ano em que o nosso clube completa seus 25 anos de existência.

Valorizar o associado é o grande objetivo para o nosso segundo mandato. Neste aspecto, já iniciamos as atividades com alterações no estacionamento na praça, dando prioridade ao nosso associado.

Novos sócios serão admitidos com critérios para evitar as falsas expectativas e desistências que aconteceram no passado.

Estamos distribuindo para os sócios as novas carteiras com unidade de dois anos, que na nossa gestão terá destaque nos nossos eventos.

Outro aspecto da nossa gestão será o encaminhamento do processo para adquirirmos a nossa sede própria.Com a participação efetiva dos nossos associados para definir a estratégia, bem como as características do imóvel.

Queremos que o Veteran Car seja um clube de amigos, mobilizados na preservação da cultura e história antigomobilista. Por isso, são todos convidados a se integrarem aos trabalhos nos próximos anos, colaborando para o engrandecimento do Veteran Car.

Abraço
Sérgio Pianca
Presidente

Linha direta

Os seguintes integrantes da diretoria do Veteran Car Club estão sempre à disposição dos associados.
Sérgio Pianca: 9968 6789
Nelson Souza dos Santos: 51 9999 5647
Paulo Roberto Breda: 51 3315 8159

Informações sobre placa preta: 51 3225 5722
Sede do Clube: 51 3315 8159

CALENDÁRIO

MÊS	DATA	EVENTO
JULHO	03	Baile Anos 70
JULHO	17	Rally da Serra
JULHO	24 E 25	II Encontro de Bom Retiro
JULHO	23, 24 e 25	II Encontro de Novo Hamburgo
JULHO	31	Rally e Encontro de Rio Pardo
AGOSTO	27	Rally Internacional Classic
AGOSTO	20	IX Encontro de Criciúma
OUTUBRO	6, 7, 8 e 9	Mil Milhas Uruguaias
NOVEMBRO	11 A 15	SulBrasileiro de Chapecó

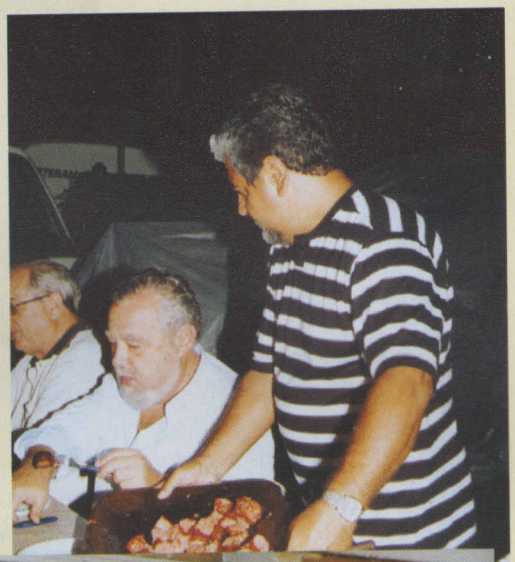
Veteran Car é declarado entidade de utilidade pública

O Veteran Car Club do RS ingressa agora em um novo período de sua história. Através de projeto de lei apresentado pelo vereador Isaac Ainhorn e aprovado pelo Legislativo Municipal, a entidade é considerada de utilidade pública.

Com o novo status, a entidade tem reconhecido seu esforço na preservação da cultura automobilística no Estado.

O vereador Isaac Ainhorn é sócio honorário do Clube e tem pautado seu trabalho também em benefício do antigomobilismo.

Neste ano, o Veteran Car Club do RS completa 25 anos de atuação.



Trem 27: apresentação da Banda é sucesso nos encontros

Tradição: encontro Praça, que faz parte do calendário oficial de Porto Alegre, já é tradicional

Há 25 Anos
S2
Gráfica Santa Rita.
A qualidade que você precisa.

Cartões
Revistas
Jornais
Folders
Malas Direta
Cartuchos

(51) 3364.2112

Av. Maria Josefa da Fontoura, 740
Sarandi - 91110-350 - Porto Alegre - RS
graficasantarita@terra.com.br

MULTIPLEX

Peças e serviços para carros antigos especializada em Ford, GM, Dodge e Alfa Romeo. Centro de embelezamento automotivo.

Rua Dona Margarida, 1250,
Fone 51 91130405
c/ Felipe

COMPROMISSO COM O MEIO AMBIENTE

CARBONÍFERA CRICIÚMA S.A.

AV. PRESIDENTE JUSCELINO, 715, CRICIÚMA/SC
FONE 048 437 0477

Garanta seu Mercado
Registre sua Marca

TOPMARK
MARCAS E PATENTES

BRASIL - ARGENTINA
URUGUAI - PARAGUAI
CHILE

R. 1º de Março, 219, conj 308
Ed. Estoril, Novo Hamburgo/RS
Fone 51 595 2264 - Cel 9113 8005
topmark@topmark.com.br
www.topmark.com.br

A sua revista de carros antigos

CLASSIC SHOW MAGAZINE

Fones
55 3332 2900 / 3333 8077
e-mail
classicshow@terra.com.br
site
www.classicshow.cjb.net

Veteran participa de passeios e encontros

Para um apreciador de automóvel antigo, a restauração dos veículos se constitui num prazer a parte. No entanto, não é o único. Aquele que possui um ou mais automóveis que fizeram história em outros tempos têm como um de seus hobbyes prediletos rodar com os carros. Dentro deste princípio, o Veteran Car tem realizado periódicos passeios e encontros, em Porto Alegre e no interior do Rio Grande do Sul, assim como em outros Estados. Recentemente, o clube promoveu passeio a Santa Tereza.

Veteran Car conta com novos associados

O Veteran Car Club do RS conta com novos associados. São eles Ana Regina Lunardi Possapp, Gerson Vitorio Munareto, Lauro Noll, Gilmar Paulo da Rocha, Luiz Alberto Santos Dutra, Luis Alberto Portofe, Roger Arnecke, Manuel Paulo da Costa Cerveira, Rosário Veppo, Dijon Ferreira de oliveira e Pedro Ernesto Barbosa da Rocha.

A diretoria do clube, aos novos associados, dá as boas-vindas.

Atualmente o clube conta com mais de 200 associados, que desfrutam de diversas vantagens, em serviços como encaminhamento de documentação para placa preta, participação em passeios e outros eventos.

Interessados em se integrar ao clube devem entrar em contato com a entidade, através do fone 3315 8159

Classisucata

Moto RV 90 Suzuki. Tratar fone 51 9968 6789
Alfa GTV 2000, 1974. Tratar fone 51 9999 5647
Chevy 50 Pickup Placa Preta. Tratar 51 9968 6784
Puma 75 conversível vermelha. Tratar 51 9999 5647
MB 280 réplica Pagoda. Vendo. Tratar 51 3334 0011
Ford Coupe 1946. Vendo. Tratar 51 9668 8344
* Para anunciar no Classisucata escreva par veteran@veteran-rs.com.br

CORRESPONDÊNCIA

O Veteran Car Club do RS recebeu recentemente, do Clube do Fordinho, de São Paulo, uma correspondência informando sobre investimentos que a entidade empreendeu nos últimos tempos. Na carta, a diretoria revela sua satisfação por ter concluído diversas reformas no clube.

CORRESPONDÊNCIA

Envie suas sugestões de pauta para o próximo jornal do Veteran Car Club do RS, através do e-mail due@dueassessoria.com.br, ou ligue 3340 2258.

Veteran marca presença em vários eventos no Estado

Evento no GNU: atração especial

O Veteran Car Club tem participado de forma intensa dos diversos eventos relacionados ao antigomobilismo.

Um destes eventos foi as 150 milhas de Bento, no dia 1º de maio. Trata-se de um evento de regularidade em estradas asfaltadas para carros antigos fabricados até 31 de dezembro de 1974 e esportes.

A organização foi da Confraria do Rallye com o apoio do Veteran Car Club do Brasil RS e da Secretária do Turismo de Bento Gonçalves.

Participaram os sócios Oscar Fernando Leke com uma Puma DKW 1966, José Ricardo Hilzendeger e Claiton Koche com um Plymouth Sport Coupe 1948, Itajara S.Xavier e sua esposa Rita Maria Almeida com um Enveno S 90 (Porsche 356 Replica) 1980, Sérgio Pinca e sua esposa Chames com um Ford XR 3 Conversível 1985 que foi o vencedor na categoria geral, Nelson S. dos Santos, Vice Presidente com sua Alfa GVT 1974, Delmar Luiz Perizzollo e seu filho Guilherme Vicelli com um Mini Moris 1968, Luiz Mandes da Silva Santos e sua esposa Yole Santos de Venancio Ayres com o belíssimo Mini Moris 1974, Sérgio Chesini / Ibanor Coserri de Garibáldi com um Ford 1930, Guilherme Hilzedeger/Maxi Koche com uma Puma GTS e nosso diretor de eventos Luiz Adelio S.Machado com seu filho André C. Machado com a Ford Pick Up FI ano 1949 e outros carros da região da serra.

Classificação na Geral foi a seguinte

1.º Lugar - Sérgio e Chames Pianca com 58 pontos perdidos

2.º Lugar - Guilherme Hildzendeger / Maxi Koche com 86 pontos perdidos, e em

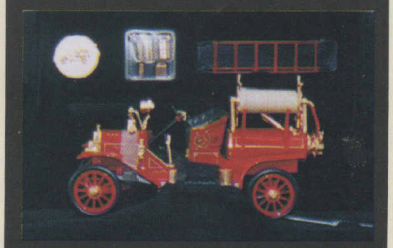
3.º Lugar - Itajara S. Xavier / Rita M. C. Almeida com 87 pontos perdidos.

O próximo rallye que o Veteran apoiará ser em fins de julho com saída e chegada de Rio Pardo.

O Veteran Car também esteve presente no 3º Festimel, Festival Estadual do Mel, que aconteceu de 28 de maio a 06 de junho em Balneário Pinhal. Outra participação de que participou foi no Grêmio Náutico União, constituindo-se em atração a parte para os tradicionais frequentadores do clube.

DOM PATTA
Car´s and Part´s
Loja de Compra, Venda e Consignação de Veículos Antigos e Peças
Telefones
3223 4911 e 3223 1480

Av. Ipiranga, 2531 e
Rua Vitória, 74, Bairro Santana
Porto Alegre/RS


BANCA DO ALEMÃO
Miniaturas Exclusivas
Fone 51 452 2442
Rua da Praia, Esquina Borges - Centro / POA
Sábados, Domingos e Feriados

USU CAPIÃO DE AUTOMÓVEIS EM DOCUMENTOS

PERSONAL LAWYER

Fone/fax: 51 3346 4625
Cel: 9982 3534
seguinsky@terra.com.br

Malibu

Av. Ipiranga, 2765
Fone 51 3223-5579
Porto Alegre/RS

A Segunda geração do automóvel Malzoni

Dois veículos lançados na década de 70 merecem atenção especial. Apesar de carregarem o nome de um legítimo pioneiro da indústria automobilística nacional, responspável pela criação e desenvolvimento do GT malzoni (o primeiro fora-de-série brasileiro), em 1964, são bastante raros, uma v ez que nada se sabe sobre a existência de possíveis exemplares nos dias atuais: op Passat Malzoni, criado em 1978 por Rino Malzoni e o GT Malzoni, um carro totalmente novo com o mesmo nome do lendário modelo de motor DKW, e desenvolvido por 'Kiko" Malzoni (filho de Rino), no decorrer de 1976 e apresentado como protótipo, no Salão do Automóvel do mesmo ano.

Embora com design exclusivo, usava, assim como outros esportivos, carroçaria em fibra de vidro, de dois lugares e partes mecânicas extraídas do VW Brasília 1600 (desde o motor até o chassi, encurtado). Possuía linhas aerodinâmicas, faróis duplos escamoteáveis (que eram acionados por meio de botão no painel), faróis auxiliares instalados abaixo do pára-choques dianteiro, que englobava as lanternas direcionais em suas extremidades e rodas de antálio. Os pára-choques eram protegidos por uma lâmina de borracha e na traseira o carro possuía lanternas desenhadas exclusivamente para o veículo, e capô traseiro com grades de refrigeração do motor retangulares, em preto fosco.

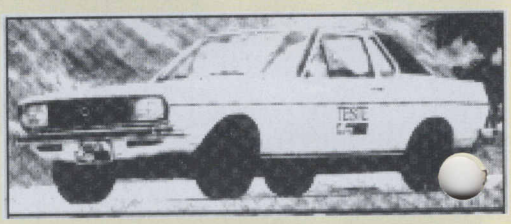
No interior, bancos reclináveis revestidos em veludo, laterais das portas em couro e volante de três raios. O painel era despojado mas completo, com contagiros, amperímetro e voltímetro, indicadores de temperatura e pressão do óleo: os botões de comando situavam-se no console, junto à alavanca de câmbio.

Já o Passat-Malzoni era nada menos que uma adaptação feita em cima do VW Passat 2 portas da época, com estilo inspirado no FNM Onça, cupê esportivo projetado em 1965 e que usava a mecânica do lendário FNM JK.

Diferenciava-se do Passat convencional pela frente mais longa e pela traseira, em estilo três volumes, encurtada: Malzoni desenvolveu, especialmente para o veículo, novos porta-malas e cofre do motor, com pára-lamas e capôs construídos em fibra de vidro, além da capota igualmente encurtada, que o obrigou à confecção de novos pára-brisas e vidros traseiros. Na dianteira, o carro era identificado pelos faróis retangulares (emprestados do Dodge Polara) e pelo emblema "Malzoni" no centro da grade do radiador.

As modificações efetuadas no conhecido fasback o transformaram num cupê 2 + 2, ou seja: por dentro, o banco traseiro original foi substituído por outro de

GT Malzoni: esportivo



Passat Malzoni: diferenciado

dimensões bem menores, resultando em condições de conforto precárias para quem viajava atrás. A exceção do volante com três raios e aro imitando madeira, bancos de encosto alto desenvolvidos exclusivamente para o Malzoni e forrações em veludo de náilon, todo o restante do interior mantinha as características originais do Passat, bem como toda a parte mecânica, portas, pára-choques, grade, lanternas traseiras, rodas e pneus, etc.

Construído na cidade de Araraquara (interior de SP), o Passat-Malzoni foi avaliado com exclusividade pela revista Quatro Rodas em março de 1978, enquanto o GT-Malzoni, inicialmente produzido na fábrica de Kiko Malzoni, em Cascadura RJ, não teve o sucesso então esperado por seu fabri[illegible]e, resultando na venda do projeto e sua patente para a Marques Indústria e Comércio de Veículos, sediada em Matão SP. Mesmo sob nova produção, o preço alto e a concorrência direta com os esportivos Puma e Miura, mais preferidos pelos aficcionados de carros esporte, inviabilizaram a continuidade de sua fabricação, que se encerrou antes de 1980. Não há informações concretas sobre quantas unidades foram fabricadas do GT-Malzoni, tampouco se existem hoje alguns desses carros em circulação ou guardados em garagens, mas sabe-se que entre os poucos veículos montados chegou a haver uma versão conversível. Sobre o Passat Malzoni supõe-se que sua produção não tenha passado da fase de pré-série. Tanto Rino quanto Kiko Malzoni faleceram em 1979 e 1998, respectivamente.

Eduardo Rodrigues (Revista A Biela nº 25)

Primeiro vocabulário do carro antigo - Glossário etimológico

Encrenca: trata-se de auto antigo com possibilidades remotas de ser restaurado. Embora tenhamos entre nós verdadeiros amantes de encrencas, ninguém escapa de ter pelo menos um espécime.

Raridade: termo carinhoso que significa auto antigo. Comerciantes de carros geralmente usam o termo para qualquer coisa.

Por fazer: é um dos termos mais usados pelo colecionador. Significa que se trata do carro com o qual você sonha um dia poder rodar pela avenida.

Completíssimo: termo interessante, usado para descrever um auto que possui até o relógio de horas no painel. Sabemos que a realidade é às vezes um pouco diferente.

Correr uma lixa: é o único serviço que você pensa que precisa ser feito no seu carro antigo.

Clássico: termo que se refere àqueles autos maravilhosos que aparecem nas revistas americanas.

Rarrérrimo: auto mais raro que raríssimo. Provavelmente só tem no Transwall e outro na Patagônia.

Roda quente: auto antigo não original, com mecânica e rodado modernos.

Convertido: auto conversível de mentira. Um coupê ou similar cortado (ou serrado) em oficinas tipo 'boca de matilde'.

Pronto: é o tal auto no qual você gasta anos de sua vida para restaurar. Quando terminado, você mostra ao Ronald e ao Tato e eles lhe perguntam quando você vai 'fazer' o carro.

Hibernante: são os autos que você deixou numa garagem precária, para restaurar mais tarde ou provavelmente para seus filhos, netos ou bisnetos o fazerem.

Missão impossível: termo que descreve um auto que está mais para siderúrgica do que para museu.

Mosca branca: é a mesma coisa que Packard, Lincoln ou Cadillac por preço de Austin.

De Aja: termo usado para carro com direção do lado direito e sem documentação.

Original de fábrica: termo que nem sempre explica por 'quantas' fábricas o carro passou durante a sua vida.

Navio: termo que se refere àqueles maravilhosos carros americanos de fins dos anos cinqüenta até início de setenta. São os que normalmente precisam de alvará da Capitania dos Portos para rodar.

Detonado: vide missão impossível

Restauração cara: é aquela que inclui, além dos custos do seu próprio auto antigo, aqueles da construção civil que vai abrigá-lo.

Peça: forma teatral de definir um auto antigo realmente raro ou de interesse especial.

Cariba: processo de restauração feito normalmente na calçada.

Ajeitar: sinônimo de 'garibar'

Ronaldo C Jamiesen,
Publicado no O Carro Antigo nº 85

O Carro Antigo, publicação que divulga as atividades do Veteran Car Club do RS, está recheado de histórias. Faz mais de 20 anos que ele circula, promovendo a integração entre os associados do clube e também difundindo conhecimentos técnicos sobre automóvel antigo. Desde que começou a circular, a publicação já teve vários formatos e periodicidade, atraindo a atenção não somente dos integrantes do Veteran, como também apreciadores do antigomobilismo. Atualmente a publicação circula em todo o país, de forma dirigida.

ANUNCIE AQUI
ENTRE EM
CONTATO PELO
FONE: 3315.8159

Automóveis novos, usados e antigos

QUORUM
Veículos

Av. Protásio Alves, 4194
Petrópolis / Poa
Fone/fax:
51 3334 0011 - 99816584
email:
quorumveiculos@terra.com.br.
Site:
www.quorumveiculos.com.br

Postos
Irmãos da
Estrada

PIE

Sua casa
fora de casa

Araranguá/SC
Fone 48 524 0071

ESPECIAL

Gaspar Engelman, um entusiasta do antigomobilismo

No início do ano de 1984, Gaspar e sua esposa Mirna já se destacavam dos demais veranistas na praia de Tramandaí, pois para seu deslocamento até a beira da praia ou simplesmente trafegando pela agitada Tramandaí, o casal utilizava um estranho jeep militar, que muitos desconheciam ou achavam exagerado demais, pois o veículo possuía itens e acessórios como pás, machado e camburão extra de gasolina.

Muitos eram os curiosos que interpelavam o casal, questionando a procedência, se era nacional, o ano de fabricação ou ainda a simples e terrível pergunta: como pode trafegar com um carro destes? Gaspar, como grande entusiasta sempre respondeu a todos com calma e principalmente com o intuito de esclarecer que o veículo jeep era americano e que havia pertencido ao exército brasileiro, quando em missão na II Guerra Mundial, no ano de 1945, pois desta maneira acreditava que conscientizaria cada vez mais apreciadores do veículo.

O jeep de Gaspar é um 1942 primeira série, pois possui a marca Willys estampada na parte traseira inferior, abaixo do camburão reserva de gasolina. O jeep ainda carecia de alguns itens vitais e originais para merecer nota dez, mas Gaspar consciente disto foi o primeiro a pesquisar nacionalmente e internacionalmente sobre os itens que faltavam ou estavam alterados e principalmente foi o primeiro a dividir seus conhecimentos com outros entusiastas novatos, que tiveram com ele a oportunidade de discutir o tema antigomobilismo militar com profundidade e conhecimento técnico, pois segundo Gaspar, quanto mais indivíduos discutirem e trocarem idéias sobre o tema, todos sairão ganhando, pois desta maneira dúvidas serão solucionadas e os veículos serão melhor restaurados.

Este empenho e desprendimento para a restauração de seu jeep 1942 fez com que muitos outros colecionadores no país o tivessem como referência de empenho e capricho, para a restauração de um veículo militar, pois a sua organização germânica nos mostrou que antes de desmontarmos qualquer item a ser restaurado, há a necessidade de acumular o maior número de peças possíveis e restaurando-as primeiramente, sendo posteriormente catalogadas, pois desta maneira saberemos de fato o que será necessário substituir e o restante servirá como material de permuta por itens ainda faltantes.

Gaspar Engelman apresenta-se ao Veteran Car Club no ano de 1985, quando o antigomobilismo ainda era reservado a um pequeno grupo, mas com muito entusiasmo e de maneira informal, neste mesmo ano organizou-se um encontro de 'jipeiros' em um bairro de Porto Alegre. Gaspar foi o centro das atenções, pois veio rodando com seu jeep 192, trazendo consigo sua inseparável esposa Mirna, que também utilizava o jeep no dia a dia. Sua presença mostrou a muitos que ali estavam, que quando temos um objetivo este

Automóvel militar: paixão

poderá se alcançado, desde que tenhamos perseverança e método, ou seja, a organização germânica, que impressionou a todos quando ele mostrou seu almoxarifado com estantes metálicas, com todas as peças de reposição já restauradas, ensacadas e catalogadas para posteriormente serem substituídas em seu jeep.

Foi a partir disto que a valorização dos veículos militares começou a ser reconhecida e a crescer na cidade, no estado e no país, pois Gaspar orgulhava-se de partilhar uma informação nova sobre o tema ou sobre seu veículo, com qualquer pessoa que demonstrasse interesse.

Hoje, no ano de 2004, ele não está mais entre nós, mas jamais será esquecido por aqueles que valorizam veículos militares.

Muitos dos jovens entusiastas de hoje não o conheceram, mas já ouviram falar em Gaspar Engelman, aquele que antes de tudo orgulhava-se do que fazia, fazendo muito bem e também dividindo seu aprendizado ao longo dos vários anos de restauração dos veículos militares.

Gaspar, você se foi, mas com certeza jamais será de nossas lembranças, pois passaremos adiante tudo o que você nos ensinou, desde lições de vida, até mesmo a posição correta da fenda de um parafuso de um veículo militar, pois o bom mestre não guarda segredos, mas sim deixa discípulos para continuar dividindo e multiplicando seus conhecimentos, e é isto que o torna imortal.

Texto: Jacaré

ENCONTROS DO VETERAN CAR CLUB NA PRAÇA

Participe você também

Nas manhãs do primeiro Domingo de cada mês você tem encontro marcado com o antigomobilismo. O estacionamento da Câmara de Vereadores, através do Veteran Car Club do RS, transforma-se em ponto de encontro com as relíquias do antigomobilismo. São dezenas de automóveis, de diversas décadas, modelos e anos expostos.